

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANÁLISE DINÂMICA DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL E ORÇAMENTAL MUNICIPAL

30/06/2020



Torres Vedras
Câmara Municipal

Índice

NOTA PRÉVIA/INTRODUTÓRIA	3
Parte I – Análise Patrimonial	6
1. Demonstração de Resultados	7
2. Balanço	12
2.1. Ativo	13
2.2. Património Líquido	14
2.3. Passivo	17
Parte 2 - Análise Orçamental	19
1. Grandes Opções do Plano	20
2. Orçamento	23
2.1. Orçamento da Receita	23
2.1.1. Execução e Evolução das Receitas cobradas	23
2.2. Orçamento da Despesa	28
2.2.1. Execução e Evolução da Despesa Realizada e Paga	29
Parte 3 - Factos relevantes ocorridos após o termo das contas	34



NOTA PRÉVIA/INTRODUTÓRIA



A fim de dar cumprimento ao determinado no n.º 1 do art.º 77º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais, foi nomeado, pela Assembleia Municipal, um auditor externo.

O artigo anteriormente citado estabelece que, ao auditor externo compete, entre outras tarefas, remeter semestralmente aos órgãos executivo e deliberativo do município, informação sobre a respetiva situação económica e financeira.

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) foi aprovado com o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e permite uma harmonização com o sistema contabilístico privado, o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e com as Normas Internacionais de Contabilidade Pública (IPSAS) e dota as administrações públicas de um sistema orçamental e financeiro mais eficiente e convergente com os sistemas que atualmente vêm sendo adotados a nível internacional.

Para o efeito, nos termos do artigo n.º 2 o SNC-AP integra a estrutura concetual da informação financeira pública, as normas de contabilidade pública e o plano de contas multidimensional, sendo constituído pelos subsistemas de contabilidade orçamental, de contabilidade financeira e contabilidade de gestão.

Este ano de 2020, ficou marcado definitivamente pelo seu arranque, e continuar-se-ão a fazer ajustamentos ao Balanço Inicial que resultam da transição do anterior normativo.

Da aplicação do SNC-AP, resultam várias alterações das quais pretendemos dar nota de algumas que implicam alterações ao nível das políticas contabilísticas adoptadas. Assim temos:

- 1 - Os impostos serão reconhecidos pela sua totalidade no ano a que dizem respeito, por exemplo, o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) é apurado por referência aos prédios sujeitos a tributação à data de 31 de dezembro e é devido pelos proprietários nessa mesma data.
- 2 - Os contratos de subsídios ao investimento também têm de ser reconhecidos pelo seu valor global no momento da assinatura do contrato.
- 3 - Ainda no que diz respeito aos subsídios ao investimento, alguns deixam de constar no Passivo (anterior conta Acréscimos e Diferimentos) e passam a integrar o Património. A sua contabilização também difere caso tenham ou não condições.
- 4 - Ao contrário do que sucedia em POCAL, os Passivos são registados como custo no momento da sua assunção. São os casos das transferências de capital a várias entidades que serão pagas em mais do que um ano económico,



5 - Alteração na forma de contabilização das retenções ou descontos sobre os vencimentos, para entrega a entidades terceiras. Estas deixam de ser considerados operações de tesouraria, passando a ser operações orçamentais, com o objetivo de salvaguardar a imagem verdadeira e apropriada que as demonstrações orçamentais devem apresentar face à sua execução

6 - Em SNC-AP, os reembolsos e restituições passam a ser um movimento exclusivamente de receita, ao contrário do que acontecia em POCAL, em que um reembolso ou restituição implicava um processo de despesa.

Com a apresentação deste resumo, pretende-se dar uma imagem verdadeira e apropriada da situação económica e financeira do Município de Torres Vedras, reportada a 30 de junho de 2020, espelhando a eficiência na utilização dos meios afetos à prossecução das atividades desenvolvidas e a eficácia na realização dos objetivos inicialmente aprovados, respondendo às questões do munícipe.

Este está apresentado está dividido em 3 partes, apresentando-se em formato reduzido, tendo em conta que respeita a informação semestral:

- Parte I - **Análise patrimonial**, avaliando-se a evolução dos gastos e dos rendimentos, da dívida e dos resultados obtidos através da apreciação da Demonstração de Resultados e do Balanço;
- Parte II - **Análise orçamental**, centrada na execução do Orçamento e das Grandes Opções do Plano;
- Parte III - **Informação dos factos relevantes** ocorridos após o termo das contas.

Em traços genéricos, podemos verificar que a atividade desenvolvida pelo Município de Torres Vedras, ao longo do 1º semestre de 2020, conduziu-nos aos seguintes dados:

- O **Resultado Líquido** do período é **positivo** (€906.776,49), inferior em €809.892,23 ao alcançado em igual período de 2019.
- O **Ativo** do Município apresenta, um valor final de €186.407.683,75, repartido por ativo não corrente (€152.807.685,28) e ativo corrente (33.599.998,47).
- O Capital Próprio atinge um valor de €154.908.932,04 e o **Passivo** regista um valor de €31.498.751,71, repartido por Passivo não Corrente (€22.711.233,56) e Passivo Corrente (€8.787.518,15).
- Em **termos orçamentais**, assistimos a uma execução da receita na ordem dos 50% e da despesa realizada na ordem dos 41%.



PARTE I – ANÁLISE PATRIMONIAL

A análise económico-financeira que se apresenta sintetiza os resultados alcançados pelo Município no 1º semestre de 2020, efetuando-se, simultaneamente, comparações com o período homólogo de 2019



1. Demonstração de Resultados

A Demonstração de Resultados (DR) é um mapa contabilístico dinâmico, que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido do período, através do confronto dos rendimentos com os gastos apurados. Permite-nos aferir do desempenho da entidade.

Este mapa apresenta uma estrutura diferente, que foi adaptado ao novo referencial contabilístico, existindo sobretudo alterações ao nível das designações de algumas contas.

Assim, a Demonstração de Resultados do 1º semestre dos últimos 2 exercícios é a que se apresenta:

DESCRIÇÃO DAS CONTAS DE RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	30/06/2020	30/06/2019
Impostos, contribuições e taxas	11 234 563,21	10 409 058,47
Vendas	6 629,24	6 255,80
Prestações de serviços e concessões	1 157 224,07	1 536 670,33
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Transferências e subsídios correntes obtidos	9 382 728,10	7 913 023,00
Variações nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	992,13	8 548,98
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-528 899,07	-674 524,86
Fornecimentos e serviços externos	-5 306 680,68	-5 287 209,48
Gastos com pessoal	-9 264 259,70	-7 772 851,89
Transferências e subsídios concedidos	-5 575 020,06	-3 877 950,20
Prestações sociais	0,00	0,00
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	-11 570,40
Provisões (aumentos/reduções)	-1 314,84	-50 603,73
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos	2 181 658,77	2 434 009,08
Outros gastos	-306 168,09	-963 053,81
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	2 981 453,08	3 669 801,29
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-2 073 702,34	-1 955 275,77
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	907 750,74	1 714 525,52
Juros e rendimentos similares obtidos	26 087,96	36 705,55
Juros e gastos similares suportados	-27 062,21	-34 562,35
Resultado antes de impostos	906 776,49	1 716 668,72
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Resultado líquido do período	906 776,49	1 716 668,72
Resultado líquido do período atribuível a:		
Detentores do capital da entidade-mãe	0,00	0,00
Interesses que não controlam	0,00	0,00
	906 776,49	1 716 668,72



Em 30/06/2020, o **Resultado Líquido do período é positivo**, cifrando-se nos €906.776,49. Comparativamente ao período homólogo transato apresentou um decréscimo de €809.892,23.

O montante de rendimentos continuam a apresentar uma tendência crescente, atingindo no período em análise o valor de €23.989.883,48. Acresceram em relação a 30/06/2019 cerca de €1.645.612,27.

Também os gastos contabilizados apresentam a mesma tendência crescente, passando de €20.627.602,49, em junho de 2019, para €23.083.106,99 em junho de 2020.

Analisemos os vários fatores que nos conduziram aos resultados atingidos:



1.1. RENDIMENTOS

Esta classe abrange as contas de rendimentos respeitantes ao período de relato, estando organizadas por naturezas. De acordo com a estrutura concetual do SNC-AP, rendimentos correspondem a aumentos no património líquido do período, que não resultem de contribuições para o património líquido.

- Impostos, contribuições e taxas

Esta conta aumentou cerca de €825.000, se compararmos com igual período do ano anterior. Ressalve-se que, este tipo de rendimentos passou a ter uma forma diferente de contabilização, ou seja, em POCAL registavam-se pelo recebimento efetivo enquanto que em SNC-AP, são reconhecidos pela base do acréscimo.

- Vendas

Registaram um aumento pouco significativo de €373,44.

- Prestação de serviços e concessões

Esta conta respeita aos trabalhos e serviços prestados que sejam próprios dos objetivos ou finalidades principais do Município. Registaram um decréscimo de €379.446,26, em comparação com 30/06/2019. As rubricas que mais contribuíram para a dita diminuição foram: Senhas de refeições escolares e Serviço de Apoio à Família (-€266.299,70) e Resíduos Sólidos (-€42.060,20).

- Transferências e subsídios correntes obtidos

Entende-se por transferências correntes os recursos financeiros auferidos sem qualquer contraprestação, destinados à cobertura de gastos correntes. Saliente-se que as transferências que se destinem a aquisição de ativos fixos, contrariamente a anos anteriores, passam a registar-se em subcontas da classe 5 - Património, reservas e resultados transitados. Esta conta registou um incremento de €1.469.705,10. Caso não considerássemos os valores das transferências de capital provenientes do Orçamento de Estado em 2019 o diferencial seria de €2.280.557,10.

Comparativamente a 2019, as maiores oscilações foram: Fundo de Equilíbrio Financeiro (+€185.562,00), Participação no IRS (+€144.702,00), Outras Transferências do Estado (-€339.747,92), Participações comunitárias (-€359.181,20), Transferências de Competências - Lei n.º 50/2018 (+€2.327.729,95) e Participação do IVA (+€182.082,00). As duas últimas não têm comparação com o ano transato.

- Trabalhos para a própria entidade

São os trabalhos que o Município realiza para si mesmo, sob sua administração direta, aplicando meios próprios ou adquiridos para o efeito. Decresceram em €7.556,85.



- Outros rendimentos

São aqui contabilizados nesta conta os rendimentos que não se enquadram em nenhum dos anteriores. Regista um decréscimo de €252.350,31, essencialmente nas subcontas de correções de anos anteriores e Rendas de terrenos (Parques Eólicos).

- Juros e rendimentos similares obtidos

Foram aqui registados os juros obtidos (€35,28) e os dividendos da entidade participada Águas do Tejo Atlântico, SA (€26.052,68), resultando num decréscimo de €10.617,59.

1.2. GASTOS

Esta classe abrange as contas de gastos respeitantes ao período de relato, estando organizadas por naturezas. De acordo com a estrutura concetual do SNC-AP, gastos correspondem a diminuições no património líquido do período, que não resultem de distribuições do património líquido.

- Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Esta conta regista o valor de custo das saídas dos inventários, essencialmente por integração no processo produtivo. Registou um decréscimo de €145.625,79.

- Fornecimentos e serviços externos

Registam-se nesta conta as aquisições de bens de consumo não duradouros e não destinados a venda, e a aquisição de serviços prestados por terceiros. Em junho de 2020, atingiu o valor de €5.306.680,68, aumentado em relação ao ano anterior cerca de €19.000.

As subcontas com maior relevância foram: Honorários (€842.679,07), Iluminação Pública (€536.496,41), Tratamento de Resíduos sólidos Urbanos (€429.428,10), outros trabalhos especializados (€328.012,15), eletricidade de edifícios (€310.633,98), rendas e alugueres (€268.051,68), comissões de cobrança de impostos e taxas (€250.459,88) e transportes escolares (€189.292,40).

- Gastos com pessoal

Regista-se aqui o gasto com as remunerações atribuídas ao pessoal do município e os gastos de carácter social, obrigatórios ou facultativos.

Comparando os dois períodos em análise, verifica-se em 2020, um acréscimo de €1.491.407,81. Este aumento deve-se sobretudo ao custo com o aumento do número de funcionários, nomeadamente com a concretização das transferências das competências no domínio da Educação. Essa descentralização começou a produzir efeitos apenas a 01 de janeiro de 2020.



- Transferências e subsídios concedidos

São enquadráveis nesta conta, todo e qualquer tipo de subvenção, subsídio, benefício, auxílio, ajuda, patrocínio, indemnização, compensação, gratificação, reembolso, doação, participação ou vantagem financeira e qualquer outro apoio.

Até 30 de junho, efetuou-se um gasto de €5.575.020,06, superior em €1.697.069,86 em relação a período homólogo de 2019.

Verificaram-se incrementos na subconta Freguesias (€742.747,36), instituições sem fins lucrativos (€391.512,48), Associação de Municípios (€213.844,58). Para além disso, nesta conta passaram a ser incluídas as transferências de capital anteriormente contabilizadas na conta 69 - Outros custos e perdas extraordinárias (€377.297,92).

- Provisões (aumentos/reduções)

Nesta conta são registadas as variações da estimativa de riscos em cada espécie de provisão, ocorridas no período de relato. Registou-se nesta conta €1.314,84

- Outros gastos

Regista os gastos e perdas não enquadráveis nas contas acima descritas. Atingiram o montante de €306.168,09, menos €656.885,72 do que em igual período do ano anterior. Esta diminuição é originada pela não contabilização das transferências de capital nestes gastos, que em 2019 atingiram os €662.584,81.

- Gastos/Reversões de depreciação e amortização

Serve para registar a depreciação dos ativos fixos tangíveis e a amortização de intangíveis, atribuídas ao exercício. Atingiu o valor de €2.073.702,34.

- Juros e gastos similares suportados

Contabilizaram-se nesta conta gastos com Juros de financiamentos obtidos (€25.345,37), Juros de locações financeiras (€1.495,96) e outros Juros (€220,88).



2. Balanço

O Balanço de uma entidade é uma fotografia da sua situação patrimonial/financeira em determinado momento, onde são espelhados o valor e a natureza dos seus bens e direitos (Ativo), o valor e a natureza das obrigações que possui perante terceiros (Passivo) e o seu o património e resultados acumulados ao longo dos tempos (Fundos Próprios), faz mais sentido efetuarmos uma comparação com a última posição efetuada (31/12/2019), sendo nesta que vamos nos focar.

RUBRICAS	NOTAS	SNC-AP	Normativo Anterior
		30/06/2020	31/12/2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		147 522 149,44	146 125 650,26
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis		369 803,61	358 735,23
Ativos biológicos			
Participações financeiras		4 899 185,48	4 899 185,48
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Acionistas/sócios/associados			
Diferimentos			
Outros ativos financeiros			
Ativos por impostos diferidos			
Clientes, contribuintes e utentes		16 546,75	14 612,58
Outras contas a receber			
		152 807 685,28	151 398 183,55
Ativo corrente			
Inventários		604 167,62	538 187,00
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		6 148 389,56	937 645,33
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes		10 531 718,71	54 424,90
Estado e outros entes públicos		173 182,13	175 317,98
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber		8 505 848,96	1 777 872,14
Diferimentos		2 984,09	118 443,04
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos		7 633 707,40	4 936 350,41
		33 599 998,47	8 538 240,80
Total do Ativo		186 407 683,75	159 936 424,35



2.1. Ativo

Verifica-se que, o Ativo da autarquia aumentou em €26.471.259,40 face a 31/12/2019. Este aumento ocorreu sobretudo em termos de **ativo corrente** (+€25.061.757,67), registando-se também, uma variação positiva no que se refere a **ativo não corrente** (+€1.409.501,73).

2.1.1. Ativo não corrente

O ativo não corrente cresceu €1.409.501,73 neste primeiro semestre de 2020, já com o abatimento das depreciações acumuladas de €2.073.562,28, sendo que este acréscimo está diretamente relacionado com os vários investimentos que continuam a ser levados a cabo pela autarquia, dos quais se destacam:

- Aquisição do Edifício Fonte Nova em Torres Vedras (€357.180,65);
- Reabilitação da área envolvente ao Centro de Artes e Criatividade (€296.479,33);
- Construção do Centro Escolar do Turcifal (€278.425,81);
- Reabilitação e Conversão do antigo matadouro - CAC (€272.190,40);
- Requalificação do Porto de Pesca da Assenta (€223.878,73);
- Aquisição de módulos pré-fabricados e Telheiro (€192.974,70);
- Reabilitação Paisagística Encosta do Choupal (€185.319,65);
- Construção de Passeios em estradas e Caminhos (€153.170,00);
- Construção do Centro Escolar da Póvoa de Penafirme (€134.638,95);
- Edifício PAICD 02 Porta do Bairro (€110.829,93).

2.1.2. Ativo corrente

Nesta componente do Balanço (que foi das que sofreu mais alterações com a transição do POCAL para a SNC-AP) houve um incremento global de €25.061.757,67, que passaremos a explicar.

- Inventários

Esta classe inclui as existências que são adquiridas para uso interno com a intenção de serem aplicadas no processo produtivo ou na prestação de serviços. Comparando com 31 de dezembro de 2019, acresceu €65.980,62.

- Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis

Enquanto que em POCAL, nesta classe registavam-se apenas os pedidos de pagamentos submetidos em plataforma própria referentes a candidaturas comunitárias, em SNC-AP é obrigatório registar-se, aquando da assinatura dos respetivos contratos, o valor total das transferências e/ou subsídios aprovados. Assim, em 30 de junho de 2020, esta conta teve um incremento de €5.210.744,23, atingindo o montante global de €6.148.389,56 de verbas comunitárias reconhecidas por receber.



- Clientes, contribuintes e utentes

Regista as operações com as entidades singulares ou coletivas compradoras de bens ou serviços, os movimentos relativos a impostos a cobrar e as dívidas a receber resultantes de operações com os beneficiários ou destinatários de serviços públicos. Tal como na classe anterior, existem aqui alterações ao nível de movimentação contabilística com a mudança de normativo, especialmente no que diz respeito à forma de contabilização dos impostos a receber. Anteriormente, esses movimentos eram apenas registados no momento da cobrança, enquanto que, atualmente são registados no momento em que são devidos.

Com esta mudança, nesta classe houve um acréscimo de €10.477.293,81, comparando com 31 de dezembro de 2019.

- Estado e outros entes públicos

Nesta conta registam-se todas as operações da autarquia com o Estado e demais entes públicos. Registou, no período em análise, uma diminuição de €2.135,85.

- Outras contas a receber

Incluem-se nesta categoria, as dívidas a receber que não se enquadram nas anteriores, bem como a anterior conta de Acréscimos de Proveitos. O aumento de €6.727.976,82 resulta essencialmente da especialização de metade do valor de Imposto Municipal de Imóveis (IMI) referente ao ano de 2020.

- Diferimentos

Atinge o montante de €2.984,09, tendo diminuído em relação a 31 de dezembro a verba de €115.458,95.

- Caixa e depósitos

Regista os meios financeiros líquidos, que incluem o dinheiro e depósitos bancários. Totalizava em 30 de junho €7.633.707,40, mais €2.697.356,99 em relação ao final do ano passado.

2.2. Património Líquido

O património líquido regista, comparativamente a 31/12/2019, um acréscimo de €16.412.256,00, em virtude, sobretudo, das alterações de políticas contabilísticas decorrentes da entrada em vigor do SNC-AP.



RUBRICAS	NOTAS	SNC-AP	Normativo Anterior
		30/06/2020	31/12/2019
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital		31 993 891,25	30 198 891,25
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas		28 856 046,92	28 586 046,92
Resultados transitados		43 831 541,42	25 697 703,71
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização		337 769,68	337 769,68
Outras variações no Património Líquido		48 982 906,28	48 304 638,22
Resultado líquido do período		906 776,49	5 371 626,26
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
Total do Património Líquido		154 908 932,04	138 496 676,04
Passivo não corrente			
Provisões		228 837,14	227 522,30
Financiamentos obtidos		9 648 072,02	9 346 938,50
Fornecedores de investimentos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Diferimentos		12 834 324,40	5 520 645,19
Passivos por impostos diferidos			
Fornecedores			
Outras contas a pagar			
		22 711 233,56	15 095 105,99
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		1 714 187,32	175 693,35
Fornecedores		1 492 356,62	866 773,36
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos		787 272,31	365 386,89
Acionistas/sócios/associados			
Financiamentos obtidos		748 880,08	1 428 760,30
Fornecedores de investimentos		1 164 086,90	574 595,53
Outras contas a pagar		2 654 327,03	2 652 494,91
Diferimentos		226 407,89	280 937,98
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
		8 787 518,15	6 344 642,32
Total do Passivo		31 498 751,71	21 439 748,31
Total do Património Líquido e Passivo		186 407 683,75	159 936 424,35



- Património/Capital

Regista um aumento de €1.795.000,00, resultante da aplicação do resultado líquido de exercício de 2019.

- Reservas

Aumentaram em €270.000,00, também fruto da aprovação e aplicação dos resultados positivos do ano anterior.

- Resultados transitados

Tiveram um acréscimo de €18.133.837,71, que derivam sobretudo de:

- Aplicação em Resultados de períodos anteriores o montante do RLE aprovado em 2019 (+€3.956.760,71);
- Ajustamentos de transição para o SNC-AP ao Balanço Inicial referente a impostos (IMI e CA) a reconhecer em 2019 cuja liquidação ocorrerá durante o ano de 2020 (+€16.313.261,45);
- Ajustamentos de transição para o SNC-AP ao Balanço Inicial referente a apoios a pagar em vários anos conforme deliberações (-€1.486.050,00).

- Excedentes de revalorização

Esta conta correspondia anteriormente às reservas de reavaliação, não registando quaisquer alterações.

- Outras variações no património líquido

Incluem-se aqui todas as variações não registadas nas contas anteriores, com especial destaque para as transferências e subsídios (não reembolsáveis) de capital. Registou uma variação positiva de €678.268,06, resultando da diferença entre:

- Contabilização de transferências de capital recebidos não consignadas, como são os casos do Fundo de Equilíbrio Financeiro e as que provêm do número 3, do artigo 35.º da Lei n.73/2013 (€979.524,00), que anteriormente eram consideradas como rendimentos, e a;
- Passagem para rendimentos de €301.255,94, referente a imputação de subsídios e transferência para investimentos pela percentagem de amortização dos mesmos.

- Resultado líquido do período

A 30 de junho de 2020, o Resultado Líquido do Período foi de €906.776,49.



2.3. Passivo

No Passivo regista-se um total de €31.498.751,71, superior em €10.059.003,40 face a 31/12/2019, repartido por **Não Corrente** (€22.711.233,56) e **Corrente** (€8.787.518,15). Deste montante €12.834.324,40 reportam-se a Diferimentos, principalmente no que respeita a subsídios ao investimento, proveitos esses que vão sendo reconhecidos nos exercícios na exata proporção em que os bens adquiridos/construídos vão sendo amortizados, de acordo com a sua vida útil.

2.3.1. PASSIVO NÃO CORRENTE

- Provisões

Tiveram um aumento de €1.314,84 em relação a 31/12/2019.

- Financiamentos obtidos

Relativamente aos financiamentos obtidos exigíveis a médio e longo prazo, registou-se um acréscimo de €301.133,52, desagregado por €139.697,05 de empréstimos bancários e €161.436,47 de locação financeira para aquisição de módulos pré-fabricados e telheiro para apoio às obras da Escola Básica com 2.º e 3.º Ciclo da Freiria.

- Diferimentos

Atingiu o montante de €12.834.324,40, mais €7.313.679,21 que no final do ano transato. Este grande diferencial resulta, tal como já foi referido anteriormente, pelo lançamento dos valores por reconhecer de contratos de subsídios ao investimento (comparticipações comunitárias).

2.3.2. PASSIVO CORRENTE

- Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos

Registam-se nesta conta as transferências e os subsídios a pagar. Em comparação com o final do ano transato, assistiu-se a um crescimento de €1.538.493,97. Tendo em consideração a definição de Passivo constante em SNC-AP, tem-se de registar contabilisticamente os gastos pela sua totalidade, independentemente do período temporal em que é efetuado o pagamento. Do crescimento atrás referido, incluem-se os seguintes valores em dívida cujo pagamento foi deliberado pagar em várias tranches:

- Serviço Social do Pessoal do Município de Torres Vedras (€300.000,00);
- Centro, Social Desportivo e Cultural da Pedra (€62.650,00);
- Grupo Desportivo, Recreativo, Cultural Ponterrolense (€79.200,00);
- Grupo Desportivo de Matacães (€139.300,00);
- Centro C. D. Clube Futebol “Os Paulenses” (€510.000,00);



- Associação de Educação Física e Desportiva de Torres Vedras, para realização de obras de requalificação de instalações (€187.500,00).

- Fornecedores

Incluem-se nesta classe todas as faturas a fornecedores registadas em definitivo e em conferência. Este tipo de dívidas registou um acréscimo no 1.º semestre de 2020 de €625.583,26 cifrando-se em €1.492.356,62 à data de 30 de junho de 2020.

- Estado e outros entes públicos

Nesta conta registam-se todas as operações da autarquia com o Estado e demais entes públicos. Registou, no período em análise, um aumento de €421.885,42.

- Financiamentos obtidos

Relativamente aos financiamentos obtidos exigíveis a curto prazo, atingiram os €748.880,08, registando um decréscimo de €679.880,22.

- Fornecedores de investimento

Esta conta atingiu o montante de €1.164.086,90, tendo crescido €589.491,37 comparativamente ao final do ano passado.

- Outras contas a pagar

Estas contas são constituídas na sua maioria pelos acréscimos de gastos referentes ao valor de férias, subsídio de férias e de natal. Teve uma ligeira oscilação positiva de €1.832,12.

- Diferimentos

Engloba as transferências de capital a reconhecer a curto prazo (€226.407,89). Diminuiu cerca de €54.530,09.



PARTE 2 - ANÁLISE ORÇAMENTAL

Nesta parte do Relatório de Gestão é efetuada uma análise da concretização das receitas e das despesas previstas, procurando-se identificar as causas dos desvios verificados. Procede-se também a uma análise comparativa com o exercício anterior.



1. Grandes Opções do Plano

Nas Grandes Opções do Plano são definidas as linhas de desenvolvimento estratégico da autarquia e nelas está incluído o Plano Plurianual de Investimentos.

O Plano Plurianual de Investimentos, elaborado sempre para os 4 anos seguintes, inclui todos os projetos e ações a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela autarquia, com a previsão da despesa discriminada. Todos os projetos e ações que impliquem despesas orçamentais a realizar por investimentos estão aqui discriminados.

Será analisada, neste ponto, a execução das Grandes Opções do Plano, fazendo-se uma comparação entre os montantes registados no 1º semestre do corrente ano e os montantes inicialmente previstos.

Podemos começar por referir que as Grandes Opções do Plano para 2020 tinham previsto uma despesa de €24.878.381,00. Verifica-se que a sua execução física ficou um pouco abaixo do exetável, atingindo apenas cerca de €6.064.000,00, o que representa 24,38% do inicialmente definido.

Identificam-se de seguida os principais projetos englobados nas Grandes Opções do Plano para 2020, a sua realização física e financeira, bem como os graus de execução à data de 30 de junho de 2020:



Un.: Euros

DESIGNAÇÃO	DEFINIDO	REALIZADO		PAGO	
	INICIAL	VALOR	% Definido Inicial	VALOR	% Definido Inicial
FUNÇÕES GERAIS	506 972,00	221 609,40	43,71%	208 877,16	41,20%
Serviços Gerais da Administração Pública	506 972,00	221 609,40	43,71%	208 877,16	41,20%
Administração Geral (AG)	506 972,00	221 609,40	43,71%	208 877,16	41,20%
FUNÇÕES SOCIAIS	15 123 983,00	3 699 581,21	24,46%	3 387 326,28	22,40%
Proteção Civil e Luta contra Incêndios (PCLCI)	412 071,00	27 829,99	6,75%	27 829,99	6,75%
Educação	7 387 027,00	903 760,59	12,23%	828 606,22	11,22%
Ensino Não Superior (ENS)	7 387 027,00	903 760,59	12,23%	828 606,22	11,22%
Saúde e Acção Sociais	1 717 792,00	383 109,09	22,30%	371 724,33	21,64%
Saúde	122 078,00	3 000,00	2,46%	3 000,00	2,46%
Acção Social (AS)	1 595 714,00	380 109,09	23,82%	368 724,33	23,11%
Habitação e Serviços Colectivos	3 442 234,00	1 367 504,89	39,73%	1 243 476,26	36,12%
Habitação (H)	366 908,00	128 585,22	35,05%	127 752,72	34,82%
Ordenamento do Território (OT)	1 247 913,00	347 087,73	27,81%	315 401,67	25,27%
Resíduos Sólidos (RS)	984 331,00	594 851,94	60,43%	506 265,57	51,43%
Protecção do Meio Ambiente e C. Natureza (PMACN)	843 082,00	296 980,00	35,23%	294 056,30	34,88%
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	2 164 859,00	1 017 376,65	47,00%	915 689,48	42,30%
Cultura (C)	1 377 796,00	331 111,09	24,03%	310 182,64	22,51%
Desporto, Recreio e Lazer (DRL)	787 063,00	686 265,56	87,19%	605 506,84	76,93%
FUNÇÕES ECONÓMICAS	5 279 500,00	905 597,38	17,15%	905 441,84	17,15%
Agricultura, pecuária, sicultura, caça e pesca (APSCP)	247 023,00	155 736,73	63,05%	155 736,73	63,05%
Indústria e Energia (IE)	1 802 120,00	502 990,94	27,91%	502 835,40	27,90%
Transportes e Comunicações	3 199 203,00	246 869,71	7,72%	246 869,71	7,72%
Transportes Rodoviários (TR)	3 199 203,00	246 869,71	7,72%	246 869,71	7,72%
Comércio e Turismo	31 154,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Mercados e Feiras (MF)	6 154,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Turismo (T)	25 000,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outras Funções Económicas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outras Funções Económicas (OFE)	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
OUTRAS FUNÇÕES	3 967 926,00	1 237 339,97	31,18%	1 122 980,06	28,30%
Operações da dívida autárquica (ODA)	149 442,00	37 088,13	24,82%	37 088,13	24,82%
Diversas não especificadas (DNE)	3 818 484,00	1 200 251,84	31,43%	1 085 891,93	28,44%
Total	24 878 381,00	6 064 127,96	24,38%	5 624 625,34	22,61%

Da análise do quadro, constata-se que as Funções Sociais (€3.699.581,21) representam cerca de 61,00% da totalidade das despesas realizadas no período em análise.

Os programas que mais influenciaram esta realização foram:

O Ensino não superior (€903.760,59), que representa 24,43% das despesas realizadas e, os projetos com maior expressividade foram:



- Construção do Centro Escolar da Póvoa de Penafirme (€242.450,82);
- Descentralização de Competências da Educação no âmbito do Decreto-Lei n.º 21/2019, (€186.777,68);
- Construção do Centro Escolar do Turcifal (€116.813,39);
- Refeitórios Escolares (€112.305,30).

O Desporto, Recreio e Lazer (€686.265,56), com uma representatividade de 18,55%, sendo os investimentos mais relevantes:

- o programa de apoio à Atividade Física (€460.198,75);
- o Plano de Desenvolvimento Atividade Física na 3.ª Idade (€80.892,96);
- o apoio para a Requalificação da Pista de Atletismo C. F. os Paulenses (€60.000,00).

As despesas realizadas com os **Resíduos sólidos (€594.851,94)**, que na sua maioria dizem respeito a serviços de deposição e tratamento de Resíduos urbanos.

A **Ação Social (€380.109,09)**, estando aqui incluído o investimento referente às obras de reabilitação no âmbito do Programa Municipal de Habitação Social.

E por último, o **Ordenamento do Território (€347.087,73)**, sendo o maior investimento a obra de requalificação do espaço público envolvente ao antigo matadouro.



2. Orçamento

Neste ponto é apresentada a execução e evolução do Orçamento previsional, quer ao nível da Receita cobrada, quer ao nível da Despesa realizada e paga.

2.1. Orçamento da Receita

O Orçamento da Receita foi inicialmente aprovado pelo montante global de €61.255.000,00. No que se refere à sua execução, podemos verificar pelo gráfico seguinte, que se cobraram, até 30/06/2020, cerca de 50% do total da receita estimada. Trata-se de um indicador bastante aceitável na medida em que se atinge a meta expectável no que diz respeito a arrecadação da receita (meio ano económico).

Un.: Euros

Receita	Prevista para 2020	Cobrada até 30/06/2020	%
Impostos Directos (ID)	22 243 701,00	10 006 575,11	44,99%
Impostos Indirectos (II)	1 319 711,00	290 978,27	22,05%
Taxas, Multas e Outras Penalidades (TMOP)	818 510,00	343 080,20	41,92%
Rendimentos de Propriedade (RP)	2 633 005,00	677 912,91	25,75%
Transferências Correntes (TCOR)	15 851 440,00	9 645 530,88	60,85%
Venda de Bens e Prestação Serviços (VBPS)	4 011 971,00	1 529 436,70	38,12%
Outras Receitas Correntes (ORCOR)	203 404,00	32 376,05	15,92%
TOTAL RECEITAS CORRENTES	47 081 742,00	22 525 890,12	47,84%
Venda de Bens de Investimento (VBI)	9,00	18 373,00	204144,44%
Transferências de Capital (TCAP)	10 068 294,00	3 181 708,42	31,60%
Activos Financeiros (AF)	1,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros (PF)	4 096 852,00	187 984,71	4,59%
Outras Receitas de Capital (ORCAP)	2,00	0,00	0,00%
TOTAL RECEITAS CAPITAL	14 165 158,00	3 388 066,13	23,92%
Outras Receitas (OR)	8 100,00	4 663 743,88	57577,08%
TOTAL DA RECEITA	61 255 000,00	30 577 700,13	49,92%

2.1.1. Execução e Evolução das Receitas cobradas

No primeiro semestre de 2020, cobrou-se o valor total de €30.577.700,13, repartido por receitas correntes (€22.525.890,12), receitas de capital (€3.388.066,13) e outras receitas (€4.663.743,88). Os maiores desvios registados face ao expectável ocorreram em termos de Passivos Financeiros e de Transferências de Capital, que apresentaram o maior diferencial em termos absolutos (-€1.860.441,29 e -€1.852.438,58 respetivamente). No entanto, também as verbas provenientes de Impostos Diretos registaram derivações significativas, em termos absolutos, face ao inicialmente previsto.



O quadro abaixo evidencia as oscilações mais importantes de cada componente da Receita:

Un.: Euros

	jun/19	jun/20
Impostos Diretos	10 188 954,14	10 006 575,11
IMI	6 150 882,32	5 968 815,74
IUC	1 108 677,09	1 052 014,43
IMT	2 715 685,65	2 907 537,13
Derrama	213 709,08	78 207,81
Impostos Indiretos	534 239,07	290 978,27
Loteamentos e obras	311 383,93	99 780,84
Outros impostos indiretos	222 855,14	191 197,43
Taxas, Multas e O.Penalidades	411 157,87	343 080,20
Loteamentos e obras	257 617,94	196 289,83
Outras Taxas	83 944,10	61 808,85
Multas e outras penalidades	69 595,83	84 981,52
Rend.Propriedade	1 332 987,52	677 912,91
Transf.Correntes	6 947 558,51	9 645 530,88
Estado	6 520 473,13	9 454 918,86
Participação comunitária	245 459,81	16 197,20
Outros	181 625,57	174 414,82
Venda Bens e Serviços Correntes	1 786 701,22	1 529 436,70
Venda de bens	24 127,10	7 726,62
Serv. Específicos das autarquias locais	1 389 815,96	1 177 545,39
Outros serviços	18 157,42	13 900,93
Rendas	354 600,74	330 263,76
Outras Receitas Correntes	46 941,94	32 376,05
TOTAL RECEITAS CORRENTES	21 248 540,27	22 525 890,12
Venda de Bens de Investimento	0,00	18 373,00
Transferências de Capital	2 422 861,50	3 181 708,42
Estado	840 395,03	988 209,00
Participação comunitária	1 582 466,47	2 193 499,42
Outros	0,00	0,00
Ativos Financeiros	0,00	0,00
Passivos Financeiros	518 139,93	187 984,71
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS CAPITAL	2 941 001,43	3 388 066,13
Outras Receitas	4 547 675,50	4 663 743,88
TOTAL RECEITA	28 737 217,20	30 577 700,13



2.1.1.1. RECEITA CORRENTE

Impostos diretos

No que respeita a Impostos Diretos, o valor total arrecadado atingiu os €10.006.575,11 sendo inferior em €182.379,03 ao montante registado em 2019. Na comparação com o 1º semestre do ano findo, constata-se que houve uma diminuição de cobrança de todas as receitas deste capítulo, excepto no que se refere ao Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT). As receitas deste impostos aumentaram em €191.851,48, contrabalançado com a quebra na cobrança de IMI (-€182.379,03), Derrama (-€135.501,27) e IUC (-€56.662,66).

Impostos indiretos

Com uma excução de 22,05%, cobraram-se nesta rubrica receitas que atingiram o montante de €290.978,27 evidenciando um decréscimo de €243.260,80 face a junho de 2019. Esta diminuição reporta-se em grande parte às licenças para obras diversas (-€119.895,87) e taxa municipal de urbanização (-€78.626,93).

Taxas, multas e outras penalidades

As receitas provenientes de Taxas, Multas e Outras Penalidades registaram uma oscilação negativa de €68.077,67, dos quais -€61.328,11 respeitam a Loteamentos e Obras, -€22.135,25 a outras taxas e um aument, em comparação com igual período do ano passado, dos montantes arrecadados em Multas e outras penalidades (€15.85,69).

Rendimentos de propriedade

Sofreu um decréscimo de €655.074,61 em relação a junho de 2019, A acentuada discrepância de valor registada, em relação ao ano passado, deve-se ao facto de não estar registado, no 1º semestre deste ano, o valor correspondente ao 2º trimestre da renda do contrato de concessão de infraestruturas de distribuição de energia elétrica de baixa tensão à EDP, tendo o encontro de contas, em termos orçamentais, ocorrido apenas no 2º semestre de 2020.

Transferências Correntes

As transferências correntes atingiram a 30 de junho de 2020, o montante global de €9.645.530,88. Um valor significativamente mais elevado que no período homólogo de 2019. Grande parte do acréscimo de €2.697.972,37 diz respeito às transferências de competências no âmbito da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, que começaram no início de 2020. Para além das mencionadas, estão incluídas nas Transferências Correntes do Estado as receitas inerentes ao FEF, ao Fundo Social Municipal e à Participação fixa no IRS, bem como as receitas inerentes a Acordos de Colaboração Pré-



Escolar, Generalização de Refeições e Enriquecimento Curricular, estas últimas transferidas pela DGEstE.

Nas transferências provenientes das comparticipações comunitárias (€16.197,00) estão englobadas verbas referentes às diversas candidaturas aprovadas, como sejam Erasmus (“Role Models” e “Projeto Colourful Children”) e Rede de percursos pedonais.

Nas outras transferências correntes estão registados os subsídios à exploração concedidos por outras entidades, como é o caso da comparticipação do INCF para os Sapadores Florestais, do IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional, do IFAP (Fruta Escolar) e da comparticipação do Turismo de Portugal na candidatura denominada “Terras de Vinho e de Gente”.

Venda de bens e serviços correntes

Os montantes cobrados neste capítulo registaram grandes variações no período em questão (-€257.264,52). Principalmente nos serviços específicos das autarquias locais (-€212.270,57).

Podemos apenas referir a título informativo que nos serviços específicos das autarquias locais encontram-se patentes as verbas provenientes de Resíduos Sólidos, Mercados e Feiras, Cemitérios, Senhas dos Refeitórios Escolares e Comparticipação dos alunos no serviço de apoio à família, entre outros.

Outras receitas correntes

Registaram uma diminuição de €14.565,89 face a 2019, atingindo uma execução de apenas 15,92%.

2.1.1.2. RECEITA DE CAPITAL

Venda de bens de investimento

A execução financeira de €18.373,00, respeita à alienação de veículos e máquinas de frota municipal em fim de vida aprovada em reunião de câmara em 17 de setembro de 2019 (Edital 187/2019).

Transferências de capital

No que se refere às Transferências de Capital, a sua execução está em tudo ligada à execução da obra física dos investimentos inseridos nas candidaturas PEDU e PACTO. Foram cobrados €3.181.708,42 de receitas, tendo aumentado, em comparação com igual período de 2019, em +€758.846,92. As transferências com maior execução financeira foram as seguintes:

- Reconversão do antigo matadouro - €598.244,62;
- Reabilitação da Encosta do Choupal - €359.918,43;
- Requalificação urbana espaço público envolvente ao antigo matadouro - €303.345,91;
- Centro Escolar da Póvoa de Penafirme - €275.758,90;
- Rede ciclovias urbanas Torres Vedras - €212.808,42;
- Requalificação da Vala dos Ameais - €159.352,14;
- Porta do Bairro - €108.256,61.



Passivos financeiros

Estas receitas traduzem-se nos desembolsos de capitais solicitados no âmbito de contratos de empréstimos celebrados.

O valor registado no 1º semestre de 2020 traduz o desembolso de €187.984,71 referente aos seguintes empréstimos que se encontram a decorrer:

- Requalificação de arruamentos Torres Vedras - €3.174,70;
- Execução de empreitadas no âmbito PEDU - €14.567,59;
- Construção do Centro Escolar da Póvoa de Penafirme - €80.579,54;
- Construção do Centro Escolar do Turcifal - €80.325,07;
- Parque Municipal de Santa Cruz - €9.337,81

Ativos financeiros e outras receitas de capital

Não registaram qualquer arrecadação de receita.



2.2. Orçamento da Despesa

Importa referir que na análise orçamental da despesa é necessário ter sempre em conta 2 situações distintas:

- Todos os dados apresentados, quer ao nível da despesa realizada, quer ao nível da despesa paga, incluem nos seus montantes os valores da dívida não paga transitada de anos anteriores, não refletindo, apenas, os valores da despesa respeitantes ao 1º semestre de 2020. Com efeito, na análise dos montantes expostos, será de ter em consideração que, de 2019 para 2020 transitaram €494.663,95 de dívida lançada e não paga. Salienta-se também que existe despesa de 2019 lançada nesse ano em termos patrimoniais, mas imputada ao orçamento de 2020, sendo assim difícil, em termos orçamentais, apurar o valor da despesa do ano.

- Existem custos de 2020 lançados na contabilidade patrimonial que ainda não se encontram refletidos em termos orçamentais, tal como é o caso dos documentos que ainda se encontram em fase de confirmação por parte do setor respetivo ou dos documentos para os quais exista acordo de pagamento para períodos posteriores ao que se encontra em análise.

Posto isto, apresenta-se, seguidamente e de forma sintetizada, a comparação em termos orçamentais, da despesa realizada e paga, face à despesa prevista.

Un.: Euros

DESPESAS		PREVISTA	REALIZADA	%	PAGA	%
Pessoal (P)	P	17 532 743,00	9 212 098,77	52,54%	8 406 493,20	47,95%
Aquisição de Bens e Serviços Correntes (ABSC)	ABSC	16 359 951,00	6 185 802,25	37,81%	5 638 971,84	34,47%
Juros e Outros Encargos (JOE)	JOE	140 631,00	35 834,27	25,48%	35 509,55	25,25%
Transferências Correntes (TCOR)	TCOR	7 284 956,00	5 289 075,34	72,60%	4 896 338,31	67,21%
Subsídios (S)	S	1,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outras Despesas Correntes (ODCOR)	ODCOR	1 012 462,00	171 447,69	16,93%	162 451,72	16,05%
TOTAL DESPESAS CORRENTES		42 330 744,00	20 894 258,32	49,36%	19 139 764,62	45,21%
Aquisição de Bens de Capital (ABC)	ABC	14 687 556,00	2 577 008,42	17,55%	2 441 556,41	16,62%
Transferências de Capital (TCAP)	TCAP	2 904 320,00	674 806,23	23,23%	616 456,23	21,23%
Activos Financeiros (AF)	AF	74 177,00	37 088,13	50,00%	37 088,13	50,00%
Passivos Financeiros (PF)	PF	1 258 202,00	628 939,18	49,99%	628 939,18	49,99%
Outras Despesas de Capital (ODCAP)	ODCAP	1,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL DESPESAS CAPITAL		18 924 256,00	3 917 841,96	20,70%	3 724 039,95	19,68%
TOTAL DA DESPESA		61 255 000,00	24 812 100,28	40,51%	22 863 804,57	37,33%



2.2.1. Execução e Evolução da Despesa Realizada e Paga

O quadro seguinte sintetiza as oscilações ocorridas no período em análise de cada uma das componentes da despesa:

Un.: Euros

Despesa	Realizada		Paga	
	jun/19	jun/20	jun/19	jun/20
Pessoal	7 640 409,62	9 212 098,77	7 263 635,40	8 406 493,20
Remunerações Certas e Permanentes	5 454 340,67	6 834 542,23	5 435 926,42	6 469 025,20
Abonos variáveis ou eventuais	241 841,22	229 018,04	241 841,22	218 497,07
Segurança Social	1 944 227,73	2 148 538,50	1 585 867,76	1 718 970,93
Aquis.Bens Serv.Correntes	6 959 643,28	6 185 802,25	6 366 169,94	5 638 971,84
Juros e Outros Encargos	37 082,23	35 834,27	36 898,80	35 509,55
Transferências Correntes	4 201 652,35	5 289 075,34	3 613 011,10	4 896 338,31
Promotorres	233 857,14	310 000,00	233 857,14	310 000,00
Agrupamentos escolares	68 572,40	0,00	60 051,80	0,00
Freguesias	2 058 411,18	2 630 504,02	1 921 246,05	2 522 777,50
Associações de municípios	54 851,43	259 015,85	45 063,27	259 015,85
Instituições sem fins lucrativos	1 465 430,72	1 887 713,19	1 050 850,00	1 654 234,68
Famílias	215 136,78	146 494,08	211 747,14	144 974,08
Outras	105 392,70	55 348,20	90 195,70	5 336,20
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	540 106,45	171 447,69	529 286,58	162 451,72
TOTAL DESPESAS CORRENTES	19 378 893,93	20 894 258,32	17 809 001,82	19 139 764,62
Aquisição de Bens de Capital	3 562 498,25	2 577 008,42	2 834 874,23	2 441 556,41
Transferências de Capital	622 084,81	674 806,23	614 948,54	616 456,23
Freguesias	197 800,00	337 360,02	197 800,00	304 860,02
Serviços Autónomos da Adm. Local	0,00	0,00	0,00	0,00
Instituições sem fins lucrativos	417 876,00	336 466,68	412 876,00	310 616,68
Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	6 408,81	979,53	4 272,54	979,53
Ativos Financeiros	74 176,25	37 088,13	0,00	37 088,13
Passivos Financeiros	618 541,24	628 939,18	618 541,24	628 939,18
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DESPESAS CAPITAL	4 877 300,55	3 917 841,96	4 068 364,01	3 724 039,95
TOTAL DESPESA	24 256 194,48	24 812 100,28	21 877 365,83	22 863 804,57



Até 30 de junho de 2020, a despesa realizada atingiu os €24.812.100,28, sendo que foi paga cerca de 92,15% (€22.863.804,57), repartidos por despesa corrente (€19.139.764,62) e despesa de capital (€3.724.039,95).

2.2.1.1. DESPESA CORRENTE

- Pessoal

As despesas referentes a remunerações certas e permanentes, abonos variáveis ou eventuais e repetitivas contribuições para a segurança social, no 1.º semestre de 2020, atingiram o montante de €9.212.098,77. Comparando com igual período do ano transato verifica-se um acréscimo de €1.571.689,15, conforme o exposto anteriormente aquando da análise da rubrica de Custos com Pessoal, na parte I do presente relatório.

- Aquisição de bens e serviços

As despesas realizadas com Aquisição de Bens e Serviços Correntes, revelam uma acentuada diminuição de €773.841,03 de junho de 2019 para junho de 2020.

A sua evolução e decomposição é a que se espelha no quadro seguinte:

Un.: Euros

	jun/19	jun/20
Aquisição de bens e serviços	6 959 643,28	6 185 802,25
Bens	1 348 680,15	1 124 469,99
Material para stock	322 018,65	323 621,63
Combustíveis e lubrificantes	441 948,79	345 096,22
Limpeza e higiene	25 695,54	32 783,81
Géneros alimentares	149 344,86	99 039,48
Peças - parque auto	75 402,92	34 035,43
Prémios, condecorações e ofertas	57 060,86	44 951,77
Material educação, cultura e recreio	33 478,20	17 495,87
Sacos recolha resíduos sólidos	62 619,30	33 136,20
Outros	181 111,03	194 309,58
Serviços	5 610 963,13	5 061 332,26
Água	209 461,85	295 527,80
Eleticidade	366 011,35	404 978,66
Limpeza e higiene	42 055,58	70 194,24
Conservação de bens	575 693,58	521 470,20
Locação de edifícios	139 776,38	137 396,26
Comunicações	96 259,51	49 320,04
Transportes	558 010,10	281 980,58
Seguros	61 591,94	38 396,55
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	247 847,59	277 681,06
Publicidade	173 688,03	115 875,33
Vigilância e segurança	164 362,32	156 575,89
Assistência técnica	45 460,19	40 511,76
Trabalhos especializados	326 846,35	357 671,70
Encargos de cobrança de receitas	298 566,85	304 894,38
Honorários/Cachets	532 082,19	700 685,96
Iluminação pública	709 113,80	430 652,68
Recolha e tratamento resíduos	320 300,83	502 283,06
Outros	743 834,69	375 236,11



- Juros e outros encargos

Incluem-se nesta rubrica, as despesas referentes a juros de dívida pública - Empréstimos (€34.501,14) e juros de locações financeiras (€1.008,41). Estas decresceram €1.247,96 em relação a 2019

- Transferências Correntes

Quanto às transferências Correntes, a variação ocorrida foi de +€1.087.422,99, face ao ano de 2019. Esta variação é justificada pelo facto das transferências para as freguesias serem, em 2020, superiores em cerca de €572.092,84, principalmente em termos de delegações de competências e os apoios a instituições sem fins lucrativos também registarem, no presente ano, um aumento expressivo (€422.282,47).

- Outras despesas correntes

A 30 de junho de 2020, atingiu o montante de €171.447,69. Comparativamente a igual período de 2019, teve um decréscimo de €368.658,76, que se deve sobretudo ao fato dos reembolsos e restituições, com o novo referencial contabilístico, não se movimentarem como despesa, mas sim como abate à receita.

2.2.1.2. DESPESA DE CAPITAL

- Aquisição de Bens de Capital

Estas despesas tiveram uma execução na ordem dos €2.577.008,42, onde estão refletidos os investimentos efetuados pela autarquia. Registaram um decréscimo de €985.489,83, em relação a 2019. No que se refere ao 1.º trimestre de 2020, sobressaem os seguintes investimentos:

- Requalificação urbana e paisagística do espaço envolvente antigo matadouro (€327.528,00)
- Reabilitação do ex-matadouro - CAC (€298.238,53)
- Centro Escolar da Póvoa de Penafirme (€227.690,82)
- Reabilitação paisagística encosta do Choupal (€185.249,24)
- Programa Municipal Habitação Social (€162.246,98)
- Requalificação do Porto de Pesca Local de Assenta (€155.736,73)
- Centro Escolar do Turcifal (€116.813,39)
- Porta do Bairro (€103.807,00)

- Transferências de Capital

As transferências de capital, no final do 1.º semestre de 2020, atingiram um montante global de €674.806,23. Registaram um ligeiro aumento de €52.721,42, que resulta na sua maioria de um aumento para as Juntas de Freguesia (+€139.560,02) contrabalançado com uma diminuição para as instituições sem fins lucrativos (-€81.409,32).



- Ativos Financeiros

Encontra-se aqui refletido o pagamento da penúltima tranche da subscrição do capital social do FAM

- Fundo de Apoio Municipal no valor de €37.088,13.

- Passivos Financeiros

Nesta rubrica registam-se as amortizações de capital dos empréstimos contraídos pela Autarquia. Em 30 de junho estes atingiram €628.939,18, registando um ligeiro aumento em relação a igual período de 2019 (€10.397,94).



PARTE 3 - FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DAS CONTAS



Não ocorreram factos relevantes após o encerramento das contas.